

## Visitação ao Horto Medicinal da UEG de Itapuranga: Educação Ambiental no Contexto do Dia G de Geografia

<sup>1</sup>Érica Miranda Alves; <sup>2</sup>Natália Jardim Ribeiro; <sup>3</sup>Tainara dos Santos Jardim; <sup>4</sup>Lais Moraes de Oliveira Porfírio; <sup>5</sup>Lais Naiara Gonçalves dos Reis.

<sup>1</sup> Estudante; Universidade Estadual de Goiás; Itapuranga, Goiás; ericamiranda640@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante; Universidade Estadual de Goiás; nataliajribe@aluno.ueg.br

<sup>3</sup> Estudante; Universidade Estadual de Goiás; [thaygeografiajp73@gmail.com](mailto:thaygeografiajp73@gmail.com)

<sup>4</sup> Professor; Universidade Estadual de Goiás; lais.oliveira@ueg.br

<sup>5</sup> Professor; Universidade Estadual de Goiás; laisngr@ueg.br

### RESUMO

A Visitação ao Horto Medicinal da UEG de Itapuranga integrou a programação do evento Dia G de Geografia, uma iniciativa anual promovida por docentes e discentes da disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia. O evento tem como principal objetivo a divulgação científica e a valorização do curso de Geografia, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que aproximam a comunidade escolar da universidade. A atividade desenvolvida no Horto Medicinal buscou aliar o conhecimento geográfico e ambiental à prática educativa, promovendo a reflexão sobre o uso sustentável dos recursos naturais e o papel da educação ambiental na formação cidadã. O Horto Medicinal da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Itapuranga – é um espaço interdisciplinar que integra o ensino e a extensão universitária com práticas de sustentabilidade, conservação da biodiversidade e valorização dos saberes tradicionais sobre o uso das plantas medicinais. A visita contou com a participação de alunos do ensino médio de duas escolas públicas, uma do município de Itapuranga e outra de Guaraíta, que foram convidados a participar de uma oficina prática sobre espécies medicinais, cultivo e manejo sustentável. Essa ação reforçou o caráter integrador do Dia G, ao proporcionar aos visitantes uma vivência concreta da Geografia aplicada ao meio ambiente e à realidade local. A justificativa para a realização dessa atividade baseia-se na necessidade de fortalecer o vínculo entre a universidade e a educação básica, promovendo experiências de extensão que estimulem a curiosidade científica e a consciência ambiental dos jovens. O horto medicinal, criado no âmbito do projeto “Farmácia Viva do Xixá”, desempenha papel fundamental nesse processo, servindo como laboratório vivo para estudos botânicos, práticas de geografia ambiental e demonstrações sobre o uso sustentável do solo e dos recursos vegetais. A visita, portanto, representa não apenas uma ação pedagógica, mas também uma oportunidade de despertar nos alunos o interesse por temas como biogeografia, agroecologia, manejo sustentável e compostagem orgânica. A metodologia adotada envolveu atividades expositivas e práticas conduzidas por acadêmicos do curso de Geografia sob orientação docente. Inicialmente, os alunos visitantes participaram de uma apresentação introdutória sobre o papel do horto medicinal e sobre o contexto ecológico do Cerrado goiano. Em seguida, foi realizada a oficina de identificação e cultivo de plantas medicinais, onde foram apresentadas espécies como babosa (*Aloe vera*), boldo (*Peumus boldus*), camomila (*Matricaria chamomilla*), erva-cidreira (*Melissa officinalis*), alecrim (*Rosmarinus*





## IV COLÓQUIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA UEG E XXIV SEMANA DE GEOGRAFIA

24 A 28 DE NOVEMBRO DE 2025

officinalis) e gengibre (*Zingiber officinale*). Os estudantes puderam observar as características morfológicas das plantas, compreender as exigências de solo e clima, e aprender sobre as práticas de plantio, irrigação e adubação orgânica. Outro ponto relevante da atividade foi a apresentação do sistema de compostagem do horto, desenvolvido com o reaproveitamento de restos de poda e material vegetal produzido no próprio espaço. A composteira, elaborada com recursos simples e de baixo custo, foi apresentada como exemplo prático de sustentabilidade e economia circular, demonstrando o ciclo de transformação dos resíduos em adubo natural. Essa etapa despertou grande interesse entre os visitantes, que puderam compreender o funcionamento do processo e sua importância para o manejo ecológico e a redução de resíduos. Os resultados obtidos durante a visita foram expressivos em termos de aprendizado e engajamento. Os alunos das escolas participantes demonstraram curiosidade e entusiasmo nas atividades, levantando questões sobre o uso das plantas medicinais, os cuidados necessários para o cultivo e o aproveitamento de resíduos orgânicos. Além disso, os acadêmicos do curso de Geografia tiveram a oportunidade de vivenciar a prática docente, aplicando metodologias participativas e fortalecendo suas competências profissionais no contexto da extensão universitária. A atividade evidenciou que o Dia G de Geografia é uma ação de grande relevância acadêmica e social, pois integra teoria e prática, universidade e comunidade, ciência e cultura. A Visitação ao Horto Medicinal da UEG de Itapuranga consolidou-se como uma experiência de ensino-aprendizagem significativa, contribuindo para a formação ambiental e científica dos participantes e para a divulgação das ações desenvolvidas no curso de Geografia, reafirmando o compromisso da UEG com a sustentabilidade, a educação ambiental e o desenvolvimento regional.

Palavra-chave: Educação Ambiental; Extensão Universitária; Geografia; Plantas Medicinais; Sustentabilidade; Compostagem; Horto Medicinal; Dia G de Geografia.



# Equador